

# Saab

Uma publicação  
da **Saab** do Brasil  
2 | 2019

## em foco

### Gripen

Alta tecnologia  
e custo consciente

### Entrevista

General Porto avalia  
o uso do RBS 70

# Radares:

monitoramento eficaz



# índice

**4 News**  
Saab na FAMEX 2019



**Saab ao redor do mundo**  
Austrália: uma história de mais de 30 anos de parceria

**14**



**8 Radares:**  
monitoramento eficaz



**5 você Saabia?**



**6 Entrevista**  
General Porto avalia o uso do RBS 70

**12 Gripen**  
Alta tecnologia e custo consciente

## Proteção de alta tecnologia

Um dos maiores desafios de estarmos vivendo num mundo altamente tecnológico e globalizado é que os inimigos também evoluem num ritmo semelhante ao das descobertas e inovações. Por isso, empresas como a Saab acompanham esta evolução com olhos atentos, de forma a estar sempre um passo à frente e oferecer aos nossos clientes soluções que possam contrapor até mesmo as mais avançadas ameaças. É o que acontece, por exemplo, com os radares produzidos pela Saab. Nesta edição você vai conhecer um pouco mais sobre a ciência por trás destes produtos e sobre a introdução do Modo de Detecção Hipersônica (HDM), capaz de detectar objetos em velocidade seis vezes mais rápida que a do som.

Ainda falando de tecnologia, você vai poder conhecer mais detalhes sobre os sistemas embarcados e soluções de rastreamento desenvolvidos para o Programa Gripen – projetos que contemplam inovação, alto desempenho e custo consciente, possibilitando uma equação positiva no custo de vida do produto.

Em abril, estivemos na LAAD International Defence & Security Exhibition, onde, durante quatro dias, interagimos com diversas delegações militares e governantes do mundo inteiro. Na ocasião, apresentamos os progressos do Programa Gripen Brasileiro e as principais características do novo Sistema Missil de Baixa Altura Telecomandado RBS 70 NG. Nesta edição, trazemos uma entrevista com o Comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea, General de Brigada Alexandre de Almeida Porto, que nos contou as impressões do Exército Brasileiro sobre a adoção do sistema RBS 70 e a aquisição do RBS 70 NG.

Esperamos que aprecie a leitura.

Até a próxima!

**PAULA NAUHARDT**  
Diretora de Comunicação para a América Latina

## siga a Saab

[facebook.com/saabdobrasil](https://facebook.com/saabdobrasil)

[youtube.com/saabdobrasil](https://youtube.com/saabdobrasil)

[twitter.com/saabdobrasil](https://twitter.com/saabdobrasil)

[www.saab.com/br](http://www.saab.com/br)



**Responsável**  
Paula Nauhardt

**Produção**  
PUBLICIS CONSULTANTS

**Impressão**  
Elanders Artcopy

**Foto da capa**  
Saab AB

A Saab atende ao mercado global com produtos líderes mundiais, serviços e soluções no âmbito de defesa militar e de segurança civil. A Saab mantém operações e aproximadamente 15.500 funcionários em todos os continentes. Por meio de um pensamento inovador, colaborativo e pragmático, a Saab adota e desenvolve novas tecnologias para atender às necessidades de seus clientes. As vendas anuais em 2018 foram superiores a 33 bilhões de coroas suecas, e o investimento em pesquisa e desenvolvimento correspondeu a cerca de 25% deste valor.



# news

## Novos pedidos de Sea Giraffe AMB

A Saab recebeu um pedido de entrega dos radares navais Sea Giraffe AMB para equipar os novos navios de apoio conjunto da Royal Canadian Navy. O radar fará parte do sistema de gerenciamento de comandos para os novos navios da classe Protecteur. A Saab realizará o trabalho em Gotemburgo, na Suécia, e em Halifax, no Canadá. As entregas acontecem entre 2020 e 2022.

A Marinha dos Estados Unidos também fez um pedido adicional do radar para a sua instalação no Littoral Combat Ship, no LCS 36 USS Kingsville e no LCS 38 USS Pierre. O pedido, feito pela General Dynamics, é mais uma prova do contínuo crescimento da Saab no mercado norte-americano.



## Saab na FAMEX 2019

A Saab esteve na FAMEX, Feira Aeroespacial do México, entre os dias 24 e 27 de abril, apresentando o seu portfólio para defesa militar e segurança civil. Entre as soluções estavam o Erieye AEW&C, o sistema de autoproteção IDAS e a Torre Remota. Para a Saab, a feira é uma importante oportunidade para fortalecer sua presença no México e na América Latina.

## Programa finlandês Squadron 2020

O Ministério da Defesa da Finlândia anunciou que a Saab foi pré-selecionada como fornecedora e integradora dos sistemas de combate para as quatro novas corvetas da classe Pohjanmaa, da Marinha Finlandesa, no programa Squadron 2020.

Em janeiro de 2018, a Saab foi selecionada para fornecer diversas soluções à Marinha Finlandesa, como o Sistema de Gerenciamento de Combate 9LV e novos torpedos leves para o programa de atualização de meia-vida dos navios lança-mísseis da classe Hamina. Todos os navios da Finlândia possuem, pelo menos, um sistema da Saab em operação.



## SIGINT: novo navio sueco

O estaleiro Nauta Shiprepair Yard deu mais um passo na construção do navio SIGINT para a Marinha Real Sueca: começou a equipar e a instalar os equipamentos no navio que, em seguida, será submetido a testes de cais e de mar.

Em 2017, a Saab assinou o contrato com a Administração Sueca de Materiais de Defesa (FMV) para projetar e construir o SIGINT, que substituirá o HMS Orion da Marinha Sueca. O estaleiro Nauta Shiprepair Yard foi o escolhido pela Saab para construir, lançar e realizar os testes.

## LAAD 2019

A Saab esteve presente em mais uma edição da LAAD Defence and Security com seu amplo portfólio de soluções para a terra, o ar e o mar. Delegações militares de diversos países e representantes do governo brasileiro visitaram o estande para conhecer melhor as características das soluções e a filosofia da empresa, entre os dias 02 e 05 de abril, no Rio de Janeiro.

Durante o evento, a Saab promoveu um encontro com a imprensa nacional e internacional para contar mais detalhes sobre o novo Sistema Míssil de Baixa Altura Telecomandado RBS 70 NG, versão recém-adquirida pelo Exército Brasileiro.

O encontro contou com a participação especial do General de Brigada Alexandre de Almeida Porto, Comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea que compartilhou suas impressões sobre a nova geração do sistema. O diretor de vendas da Saab do Brasil, Virgílio da Veiga Junior, apresentou as principais características e vantagens do RBS 70 NG, destacando seus avanços tecnológicos, a integração a sistemas de controle e alerta e a importância do uso do simulador para o adestramento dos atiradores.

O Programa Gripen e as mais recentes atualizações do caça também foram apresentados para a grande imprensa por executivos da Saab e da Embraer Defesa e Segurança.

Mikael Franzén, vice-presidente e head da unidade de negócios Gripen Brasil da Saab Aeronautics, anunciou a instalação do Wide Area Display (WAD) e do motor no primeiro Gripen E para o Brasil. O executivo afirmou que, neste ano, a primeira aeronave brasileira será entregue para iniciar a campanha de ensaios em voo em Linköping, na Suécia.

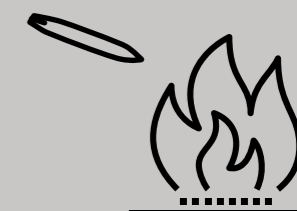


▶ Coletiva de imprensa sobre o RBS 70 NG – General Porto e Virgílio Veiga durante apresentação

▶ Jonas Hjelm e Mikael Franzén durante a apresentação dos progressos do Programa Gripen



## você Saabia ?



Em julho de 2018, o Gripen C, da Força Aérea Sueca, foi utilizado para bombardear um incêndio florestal que aconteceu em uma área de treinamento militar em Älvdalen, na Suécia. Durante a missão foi lançada uma bomba de precisão guiada a laser e GPS, capaz de derrubar um pequeno prédio ou destruir um carro de combate.

Essa técnica inusitada é utilizada para reduzir a disponibilidade de oxigênio, que é consumido na explosão da bomba, diminuindo as proporções do incêndio e facilitando seu controle. O procedimento só foi autorizado por se tratar de uma região que pode conter artefatos militares ainda não detonados, dificultando o acesso das equipes de bombeiros, por terra.

Segundo o coordenador da ação, a operação do Gripen validou a técnica, que poderá ser utilizada novamente no futuro.



”

Para nós da Brigada de Artilharia Antiaérea, a adoção do RBS 70 NG foi um avanço (...) Nós deixamos de utilizar unicamente um míssil guiado por infravermelho, para ter um míssil que tem um maior alcance e pode ser guiado por um feixe de laser.

# O RBS 70 NG sob a ótica do Exército Brasileiro

Desde 2014, o Exército Brasileiro dota sua Artilharia Antiaérea com o Sistema Míssil de Baixa Altura Telecomandado RBS 70, da Saab. O sistema pode ser utilizado em situações de crise, guerra ou não-guerra, provendo a defesa antiaérea tanto das tropas em combate quanto de infraestruturas estratégicas do Brasil. Em 2018, o Exército assinou um contrato para aquisição do RBS 70 NG, a nova geração do sistema.

O Comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea, General de Brigada Alexandre de Almeida Porto, contou um pouco de sua experiência e a interação do Exército com o sistema.

**Quando surgiu a necessidade da adoção do sistema RBS 70?**

**General Porto:** A adoção do RBS 70 surgiu a partir da necessidade do emprego de um sistema de artilharia antiaérea para os grandes eventos que aconteceram no país, como a Copa do Mundo, os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. O RBS 70 foi então incorporado para o atendimento de novas necessidades. Este é um equipamento eficiente, com poucos danos colaterais, que pode ser utilizado com grande eficiência em áreas urbanas, principalmente onde existe a necessidade de se realizar uma exclusão do espaço aéreo.

**Por que o Exército Brasileiro adquiriu a nova geração do RBS 70?**

**General Porto:** A aquisição do RBS 70 NG é uma evolução natural. Nós começamos com o RBS 70, então surgiu uma necessidade de operar com maior eficiência durante a noite, sob chuva, com neblina, enfim, em condições climáticas adversas. O RBS 70 NG vai trazer uma nova capacidade para a defesa antiaérea do Exército Brasileiro. A ideia é que o sistema atenda com eficiência a todas as exigências que estão surgindo, os exercícios, as manobras e o emprego real do equipamento que, com certeza, vai nos dar novas capacidades.

**Quais são os ganhos com essa nova aquisição?**

**General Porto:** Para nós da Brigada de Artilharia Antiaérea, a adoção do RBS 70 NG foi um avanço. Tivemos um ganho de capacidade operacional. Nós deixamos de utilizar unicamente um míssil guiado por

infravermelho, para ter um míssil que tem um maior alcance e pode ser guiado por um feixe de laser.

**Em relação aos incrementos na nova geração do RBS 70, o que é possível ressaltar como principal diferencial para a defesa antiaérea do Brasil?**

**General Porto:** O mais importante, para nós, não foi somente o fato de ampliar a capacidade do míssil, mas também a possibilidade de utilizarmos o míssil em áreas urbanas. Se utilizarmos o míssil em uma cidade que pode ser alvo de ataque, mas que ainda exista um tráfego aéreo civil normal, temos a possibilidade de autodestruir o míssil ainda em sua trajetória. Essa possibilidade diminui o efeito colateral, ampliando muito a capacidade da Artilharia do Exército.

Para operações em grandes eventos, principalmente em áreas urbanas, o RBS 70 NG é uma ótima solução. Porque se o sistema estiver em uma determinada posição e precisar ser deslocado para outra área, é possível fazer isso rapidamente. No caso da Operação Posse [evento de posse do presidente Jair Bolsonaro], por exemplo, precisamos deslocar rapidamente o posto de tiro de uma posição para outra.

Acesse o QR Code e leia a entrevista do Gen. de Brigada Alexandre de Almeida Porto na íntegra.





”

Esses sistemas de radares podem detectar aeronaves em voo até 500 quilômetros de distância, enquanto os radares instalados ao longo do litoral detectam e rastreiam movimentações de embarcações até 40 quilômetros mar a dentro, dia e noite.

**Hanna Isaksson**  
Gerente de Pesquisa e Tecnologia  
na Saab Surveillance

# Radares: monitoramento eficaz

**A Saab desenvolve uma complexa gama de sistemas de radares de comando e controle, altamente sofisticados, preparados para impulsionar e ampliar a consciência situacional de embarcações, aeronaves e equipes terrestres.**

**A**ntigamente, a Saab desenvolvia radares capazes de monitorar as variações climáticas. Os sensores, embutidos no radar, captavam as informações vindas da atmosfera e antecipavam acontecimentos que poderiam afetar a vida das pessoas e suas comunidades. Com o passar dos anos, a Saab desenvolveu uma ampla gama de sistemas de radares capazes de cobrir áreas mais amplas e realizar sua leitura rapidamente, proporcionando às tropas mais agilidade na tomada de decisão.

Para compreender a real importância de um sensor, é possível fazer uma comparação com os cinco sentidos humanos: visão, audição, tato, olfato e paladar. Esses sentidos são fundamentais para proporcionar conforto, segurança e, principalmente, sobrevivência. Os sinais são enviados para o cérebro e lá são codificados, gerando consciência situacional e fazendo com que o corpo

fique em alerta para os desafios e perigos do dia a dia.

No entanto, esses sensores humanos não são suficientes para proporcionar total controle de uma nação, por exemplo. Para complementá-los e amplificá-los, uma grande variedade de sensores eletrônicos para radares vem sendo desenvolvida com o que existe de mais inovador no mercado. Esses sensores são dispositivos, módulos ou subsistemas embutidos nos radares, capazes de detectar situações que podem acontecer em terra, no mar e no ar.

“Os sinais captados no ambiente são convertidos em um painel de exibição ou transmitidos eletronicamente para o processamento realizado por computadores. Atualmente, a Saab desenvolve sistemas de radares de comando e controle que se conectam em redes para ampliar a consciência situacional do ambiente”, explicou Hanna Isaksson, gerente de Pesquisa e Tecnologia na Saab Surveillance. ▶



## Uma completa rede de sensores

Existem inúmeras formas de aplicar o uso de sensores e radares a fim de manter pessoas e sociedades seguras. Na América Latina, por exemplo, o Brasil e o México foram os primeiros países a adquirir soluções de radares aerotransportados da Saab. Esses sistemas de vigilância têm o objetivo de aprimorar a consciência situacional, permitindo a garantia da soberania nacional e inibindo atividades ilícitas características das regiões fronteiriças como tráfico de drogas, desmatamento, comércio ilegal de armas, etc.

“A capacidade real dos sistemas de radares se torna evidente quando todas as informações captadas são combinadas ou fundidas. Esse processo é possível por conta da codificação dos algoritmos em um computador, traduzindo o cenário atual para que o operador possa agir baseado no contexto que se apresenta.” comentou Veronica Lundstedt, diretora de soluções estratégicas de Surveillance na Saab.

### Radar Erieye

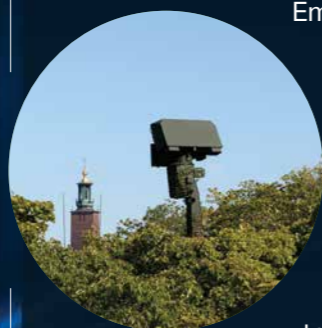


É uma solução de Alerta Aéreo Antecipado e Controle (do inglês *Airborne Early Warning & Control - AEW&C*) que combina um grande número de sensores avançados, além de um sistema de comando e controle embarcado em uma aeronave. Quanto mais

alto estiver, maior será a área de alcance do radar. Essa solução permite grande flexibilidade de monitoramento em qualquer ambiente.

Durante uma inspeção, o Erieye pode monitorar situações terrestres e aéreas em um amplo perímetro. Além de proteger terras, a solução também pode proteger rotas marítimas e realizar uma vigilância aérea de grande alcance. Isso também se aplica a missões de apoio a autoridades, durante situações de emergência, como em eventos climáticos ou outros desastres em que o monitoramento terrestre fica impossibilitado.

### Radar Giraffe



Em Londres, enquanto milhões de telespectadores assistiam aos jogos Olímpicos que aconteciam na cidade, medidas rigorosas de segurança foram adotadas para a prevenção de ações terroristas. Na ocasião, foi utilizado o radar de última geração da Saab - Giraffe AMB - que monitorou todas as atividades aéreas.

Com uma antena de 12 metros, o radar conta com tecnologia de defesa e vigilância antiaérea altamente precisa, que inclui um sistema de Comando, Controle, Comunicações e Inteligência integrados, permitindo consciência situacional contínua.

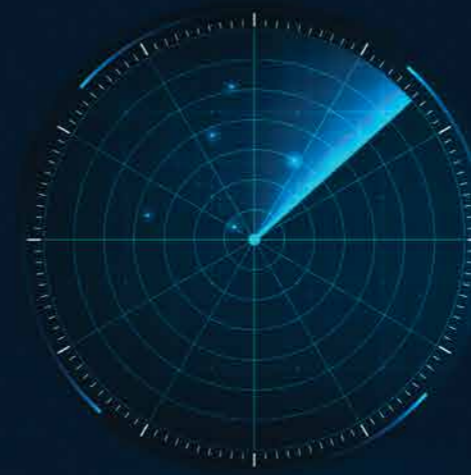
O sistema, que opera capturando imagens em 360 graus, é capaz de detectar inclusive as pequenas aeronaves que não possuem um transponder - dispositivo que transmite sinais de radiofrequência e torna a aeronave visível aos radares comuns.

penumbra, chuvas ou nevascas.

Os radares são ideais para a detecção segura de veículos, inclusive trens e embarcações. “As ondas de radar se movem em uma linha bem reta, podendo alcançar o horizonte. Para isso, os sistemas de vigilância por radar são instalados em

### Missão: proteger

Para que a Defesa de um país seja efetiva, é necessário considerar uma consciência situacional sobre a terra, o mar e o ar, independente das condições meteorológicas adversas ou extremas, como



### Torre Remota



Para a segurança civil, os sensores também estão constantemente em evolução. É possível afirmar que, cada vez mais, portos e aeroportos ao redor do mundo serão gerenciados remotamente por meio de um sistema de monitoramento central aprimorado, simplificando a logística e os fluxos de tráfego no ar, no mar e em terra.

A tecnologia de sensores de última geração da Saab também já vem apresentando soluções digitais para as mais avançadas operações de tráfegos marítimo e aéreo, como a Torre Remota, que já é uma realidade em aeroportos da Suécia, por exemplo.

grandes altitudes, sendo capazes de cobrir uma área muito maior”, explicou Hanna Isaksson. “Esses sistemas podem detectar aeronaves em voo até 500 quilômetros de distância, enquanto os radares instalados ao longo do litoral detectam e rastreiam movimentações de embarcações até 40 quilômetros mar a dentro, dia e noite”.

## Sea Giraffe HDM : o modo de detecção hipersônica da Saab



De acordo com a cobertura do radar, as embarcações têm um determinado tempo para agir contra os mísseis supersônicos e hipersônicos, que viajam em baixas altitudes e percorrem uma velocidade seis vezes maior que a do som. Para evitar esse cenário de ameaça, a tripulação precisa contar com um sistema que a auxilie nas tomadas de decisões.

Para isso, a Saab ampliou a sua oferta de radares navais Sea Giraffe ao introduzir, nessa solução, o Modo de Detecção Hipersônica (do inglês *Hypersonic Detection Mode - HDM*), um recurso para detectar e rastrear alvos que viajam a essa velocidade. A solução é otimizada para o Sea Giraffe 4A Fixed Face, uma configuração de matriz fixa que pertence à família multifuncional de sistemas de radar S-band AESA da Saab. O HDM entrega mais tempo de ação para a tripulação do navio, permitindo que eles tomem uma atitude mais assertiva contra qualquer alvo.

“A ameaça hipersônica é legítima e crescente. Constatamos que as marinhas do mundo vêm solicitando ampliar suas capacidades de manter a consciência dominante no espaço de batalha e dar a elas tempo crucial para a tripulação agir. Podemos atender a esses requisitos usando nossa tecnologia existente, adaptando-a para o desafio hipersônico”, diz Anders Carp, *head* da área de negócios da Saab Surveillance.



## Gripen: Alta tecnologia e custo consciente

**O caça Gripen nasceu incorporando desempenho, custo-benefício e o pensamento de vanguarda da Saab, resultando em um sistema único de caça inteligente.**

Em 1987, nada menos que 4.370 aeronaves que faziam parte do Pacto de Varsóvia estavam baseadas a 15 minutos do litoral da Suécia. Para combater essa ameaça, a Suécia precisava de uma aeronave com o máximo de flexibilidade: um caça inteligente que pudesse operar em ambientes agressivos, a partir de bases aéreas dispersas e enfrentar uma força numericamente superior.

O apertado orçamento de defesa sueco e as condições climáticas severas sob as quais o Gripen foi desenvolvido levaram a Saab a torná-lo o caça mais eficiente possível. A aeronave era capaz de desempenhar missões ar-ar, ar-solo e de varredura em um único trajeto, sem precisar voltar à base.

Os modelos do Gripen C e D foram desenvolvidos tendo em mente a interoperabilidade, permitindo que a Força Aérea Sueca participasse plenamente de operações conjuntas sob o comando da OTAN e se integrasse com sucesso às forças aéreas em todo o mundo.

A mais nova geração da aeronave, o Gripen E, foi desenvolvida para combater e derrotar ameaças futuras mais pronunciadas. A série E possui um motor novo e mais potente, melhor desempenho de alcance e capacidade de transportar cargas maiores. Ele também tem um novo Radar AESA, Sistema de Busca e Rastreamento por Infravermelho (IRST), Sistemas de Guerra Eletrônica (EW) e de comunicação altamente

avançados, em conjunto com uma consciência situacional superior.

O Gripen E carrega uma variedade de medidas ativas e passivas para desordenar os esforços inimigos e proteger a si mesmo e outras unidades amigas. Seu avançado Sistema de Guerra Eletrônica, semelhante a um escudo eletrônico, reduz a capacidade do inimigo de operar de forma eficaz. Isso pode ser usado tanto para ajudar na destruição de ativos inimigos quanto para simplesmente reduzir a compreensão e a capacidade de reação do inimigo. Tudo isso, enquanto garante o sucesso da missão usando os mais recentes armamentos e contramedidas.

Além de ser um caça de última geração, o Gripen traz benefícios econômicos para a sociedade. Ele incentiva parcerias colaborativas com indústrias locais, através do compartilhamento de tecnologia.

“Mais do que conhecimento, o intenso processo de transferência de tecnologia promove mão-de-obra especializada, ampliando o nível de autonomia da força aérea local em relação à capacidade de manutenção”, afirmou Fredrik Gustafson, presidente da Saab América Latina.

”

Mais do que conhecimento, o intenso processo de transferência de tecnologia promove mão-de-obra especializada, ampliando o nível de autonomia da força aérea local em relação à capacidade de manutenção.

**Fredrik Gustafson**  
Presidente da Saab  
América Latina



## A bordo do Gripen

O Gripen E/F é embarcado com sistemas que representam o estado da arte da inovação e da tecnologia. Eles incluem:

### Radar AESA

Permite a detecção e o rastreamento de alvos aéreos e terrestres a longas distâncias, simultânea e independentemente.

### Guerra Eletrônica (EW)

O Gripen possui um sistema de Recepção de Alerta de Radar (RWR), Sistema de Alerta de Mísseis em Aproximação (MAWS), além de equipamentos de medidas e contramedidas de suporte eletrônico.

### Busca e Rastreamento por Infravermelho (IRST)

Sistema de Detecção e Rastreamento por Infravermelho, que oferece a análise passiva de alvos aéreos e terrestres a longas distâncias.





## Saab na Austrália

### Uma História de mais de 30 anos de parceria

**A história** da Saab na Austrália começou como um pequeno, mas importante, projeto de transferência de tecnologia no final dos anos 80, quando a Marinha Real Australiana (RAN) selecionou o sistema de gerenciamento de combate 9LV, da Saab, para equipar sua, à época, nova classe de fragatas ANZAC.

Desde então, a Saab Austrália tornou-se o principal centro de desenvolvimento do 9LV e o sistema foi escolhido para equipar os principais navios da frota atual e também para futuras embarcações que venham a integrar a RAN. Além disso, a Saab também fornece ao Exército Australiano os radares Giraffe, o Sistema Míssil de Baixa Altura Telecomandado RBS 70 e o canhão sem recuo Carl-Gustaf, além de apoiar a frota dos avançados submarinos da classe Collin da Marinha Australiana.

“A Austrália abriga um setor crescente de segurança civil para a Saab, onde sofisticados sistemas de comunicação e controle são projetados e desenvolvidos por nossa equipe”, explicou Robert Hewson, *head* de comunicação da Saab da Austrália.

Desde 1987, o escritório e a primeira fábrica da Saab na Austrália estão localizados em Adelaide, sul da Austrália. Atualmente, a Saab Austrália conta com mais de 500 colaboradores e esse número está crescendo constantemente à medida que a empresa investe em desenvolvimento local e novos negócios. “Para o futuro, enxergamos claras oportunidades de expansão no setor de defesa e também soluções de gerenciamento de tráfego aéreo no país”, finalizou Robert.

## O Papa no primeiro Saab 340

**O primeiro** Saab 340 foi entregue à companhia aérea suíça Crossair, em 6 de junho de 1984. A aeronave realizou seu voo inaugural quase uma semana depois, em 12 de junho, com um passageiro ilustre, o Papa João Paulo II. Ele foi o primeiro passageiro pagante e fez um voo para a sua primeira visita oficial à Suíça, passando por Zurique e Lugano.

Os pilotos da aeronave contaram que

o Pontífice era um passageiro bastante curioso e ficou na cabine do avião durante quase todo o tempo de voo. Quando chegou o momento de aterrissar, foi solicitado que os passageiros apertassem os cintos, mas João Paulo II se manteve de pé, entre os pilotos. “Eu não consegui pedir que ele se sentasse. Presumi que ele tivesse proteção suficiente lá de cima”, contou um dos pilotos após o voo.



RBS 70 NG e GIRAFFE AMB

# Protegendo seu espaço aéreo

A Saab desenvolve produtos inovadores que ajudam a tornar o mundo um lugar mais seguro.



No mundo complexo de hoje, com novas ameaças surgindo a cada momento, proteger as fronteiras e preservar a soberania são missões fundamentais para manter a sociedade segura. O sistema de defesa antiaérea **RBS 70 NG** e os radares **Giraffe AMB 1X** e **4A** ajudam as nações a vigiar e defender seus espaços aéreos

[saab.com/br](http://saab.com/br)



**SAAB**